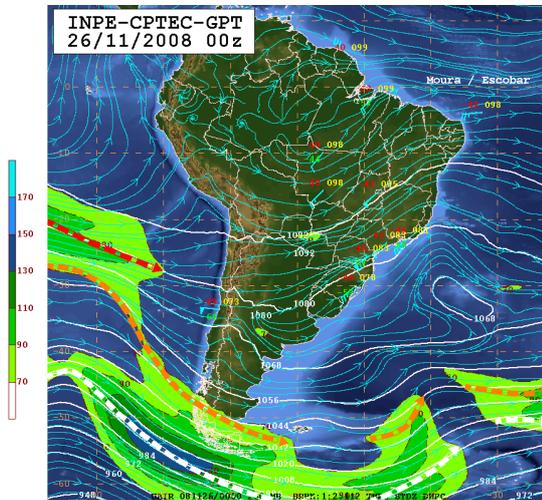




## Análise Sinótica

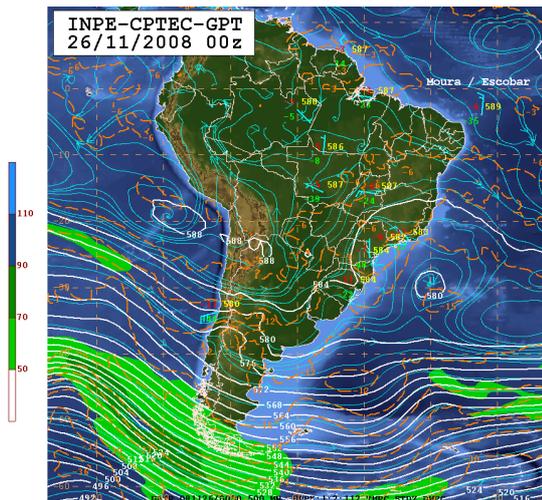
26 November 2008 - 00Z

### Análise 250 hPa



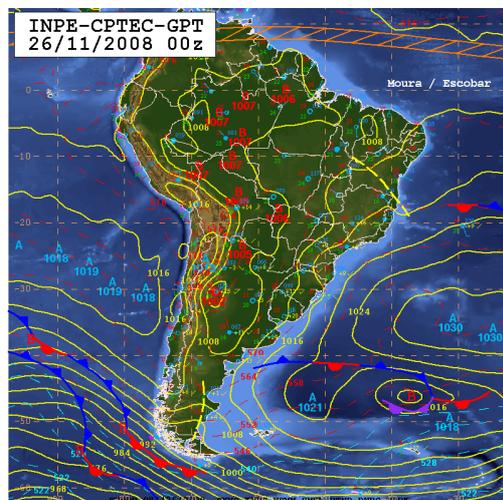
Na análise da carta de altitude da 00z do dia 26/11, pode-se observar a persistência do padrão de bloqueio no Atlântico a leste do RS, onde aparece um Vórtice Ciclônico (VC) localizado em 32S/36W, com um cavado alongado para o leste da Região Sudeste e BA. A sudoeste do VC observa-se uma crista, caracterizando o padrão de bloqueio. Esse padrão de escoamento é que está impedindo a entrada de sistemas frontais no Brasil. Sobre a Região Norte o predomínio é de um escoamento anticiclônico, com uma área de crista se estendendo pela Região Centro-Oeste e oeste de SP. Esse escoamento provoca forte difluência no norte do AM, onde observa-se forte atividade convectiva. Forte difluência também é observada sobre a Argentina, aproximadamente sobre a Província de La Pampa e oeste da Província de Buenos Aires, provocando convecção sobre esta área (vide imagem de satélite). Jato Subtropical (JST) não atua sobre o continente, podendo ser visto um ramo sobre o Pacífico. O Jato Polar Norte encontra-se acoplado ao JST sobre o Pacífico, atuando sobre o continente no sul da Argentina, estendendo-se pelo Atlântico entre os paralelos 45/55S. O Jato Polar Sul (JPS) também atua desde o Pacífico até o Atlântico, a sul do paralelo 50S. Estes jatos em latitude alta dão suporte aos sistemas transientes que passam entre o Pacífico, extremo sul do continente e Atlântico. A zonalidade destes jatos está diretamente associado com os sistemas frontais que acabam não atingindo latitudes mais baixas.

### Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z do dia 26/11, observa-se que o padrão de bloqueio também pode ser visto neste nível, com um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em 30S/40W, e uma crista a sudoeste deste sistema, atuando a norte do RS. Uma segunda área de cavado é visto entre o Uruguai e sul do RS, que auxiliou na convecção observada sobre o sul do RS. A presença do VC sobre o Atlântico ainda mantém as temperaturas baixas neste nível, a Região Sul e faixa leste de SP, com valores variando entre -12C e -9C. A sul de 40S, no Pacífico, há vento intenso associado com os jatos JPN e JPS em altitude. Uma extensa área de circulação anticiclônica localizada com o centro próximo do litoral do Peru (19S/80W) estende uma crista para sul até a Província de Buenos Aires, e uma outra sobre o sul do Peru, norte da Bolívia e RO. Na Região Norte do Brasil o padrão do escoamento está mais perturbado. Sobre o Nordeste a massa de ar seco ainda predomina no nordeste da Região, o mesmo não pode ser dito de grandes áreas da BA, sul do MA e do PI, regiões sob a influência de um cavado, além da alta umidade devido ao resqúicio da ZCAS.

### Superfície

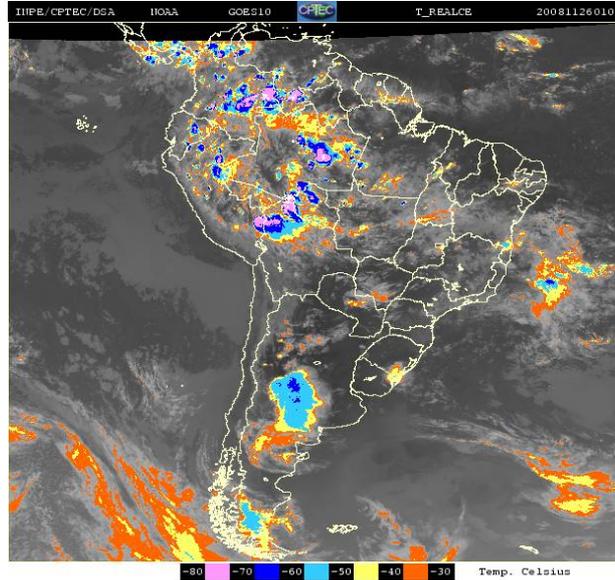


Na carta de superfície da 00z do dia 26/11, a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) encontra-se enfraquecida, mas ainda nota-se um canal de umidade entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, além da BA, sul do MA e PI, associado ao resqúicio deste sistema. Sobre o sul da Região Nordeste a nebulosidade é auxiliada pela presença de um cavado. Uma área de alta pressão continua presente sobre o Atlântico, com centro de 1030hPa localizado em 37S/30W. Este sistema meteorológico tem sido o responsável pelos ventos do quadrante leste que favorece a umidade que vem do oceano sobre o leste do Sudeste e parte da Região Sul, ou seja, favoreceu a formação de nuvens também em toda esta área, lembrando que na Região Sul o cavado em 500hPa juntamente com o Vórtice Ciclônico também é responsável pela nebulosidade. Além disso, os ventos associados com esta área de alta pressão também contribuem para a manutenção da convergência de ventos e umidade no leste do ES. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está ondulando por volta de 08N. Frentes frias com propagação são identificadas tanto no Pacífico como no Atlântico e eventualmente atingem a Argentina, geralmente a sul de 40S como pode ser visto na carta deste nível, isto porque ainda persiste o padrão de bloqueio atmosférico.



## Satélite

26 November 2008 - 00Z



## Previsão

A persistência do padrão de bloqueio a leste da Região Sul do Brasil manterá a condição de tempo semelhante para todo o Brasil pelos próximos cinco dias. Dessa maneira, a alta pressão continuará atuando em superfície, a leste da Região Sul, favorecendo os ventos do quadrante leste entre a faixa leste do ES até o norte de SC pelo menos até a sexta-feira (28/11), deixando os dias com chuvas entre o litoral do ES até o litoral norte de SC. A Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) ficará enfraquecida até a sexta-feira devido o fortalecimento do Jato de Baixos Níveis (JBN), mas o canal de umidade ainda permanecerá entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, além do sul da BA, deixando os dias com muita nebulosidade e pancadas de chuva nessa grande área. A partir de sábado (29/11), uma área de cavamento será observada a leste da Região Sudeste, dando origem a uma onda frontal a leste do estado de SP no domingo (30/11), voltando a alimentar a ZCAS, que voltará a se configurar entre as Regiões Norte e Sudeste. Dessa maneira, as pancadas de chuva persistem nesta grande área pelo menos até o domingo, bem como as chuvas entre o litoral do ES e RJ. As chuvas também continuam entre o litoral norte de SC e de SP, porém de maneira menos intensa. Na sexta-feira uma frente fria atinge o sul da Província de Buenos Aires, e deve provocar temporais severos em parte da Argentina, entre a sexta-feira e o sábado. Este sistema não consegue penetrar no Brasil devido o padrão de bloqueio. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), não irá influenciar muito o Brasil, permanecendo com sua influência mais sobre a Venezuela e norte da Guiana. Os modelos numéricos de previsão de tempo (ETA e GFS), estão coerentes entre eles quanto a posição e o deslocamento dos sistemas meteorológicos até 120h.

<br>

Elaborado por Carlos Moura

## Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas